



O Último Azul



Homem com H

Theatro Municipal acolhe nesta terça a festa de entrega troféu Grande Otelo, em celebração a 25 anos da Academia Brasileira de Cinema, tendo 'O Agente Secreto' com mais indicações

Tapete vermelho

para o cinema do Brasil

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Emboira oscile de fonte em fonte, o total estimado de filmes com a presença ilustre do mineiro Sebastião Bernardes de Souza Prata (1915-1993) é de 118, uma quantidade notável, que por si, já seria suficiente para que seu pseudônimo, Grande Otelo, batizasse o troféu apelidado de "o Oscar do cinema nacional". A escolha de seu nome, contudo, transcende estatísticas, embora não deixe de lado as cifras do tanto de gente que ele levou a salas de projeção, com seu humor maroto ou, vez ou outra - como em "Rio Zona Norte", de 1957 -, com sua habilidade de traduzir num sorriso a resiliência contra o racismo das populações pretas deste país. É noite de seu nome ser clamado uma vez mais... de novo no Theatro Municipal, que já abraçou a premiação muitas vezes, em prol do sonho de um projeto cinematográfico industrial autossustentável em nossa nação. A cerimônia começa às 20h15 desta terça, apresentada (em família) pelas atrizes Marieta Severo e Sílvia Buarque, mãe e filha, com transmissão ao vivo pelo Canal Brasil, na TV.



Por justo merecimento, Grande Otelo dá nome à maior premiação do cinema brasileiro

OS FILMES COM MAIS INDICAÇÕES DA COMPETIÇÃO DESTE ANO

"O Agente Secreto"

18

"Homem com H"

12

"O Último Azul"

11

"O Filho de Mil Homens"

10

"Manas"

10

Rogério Rezende